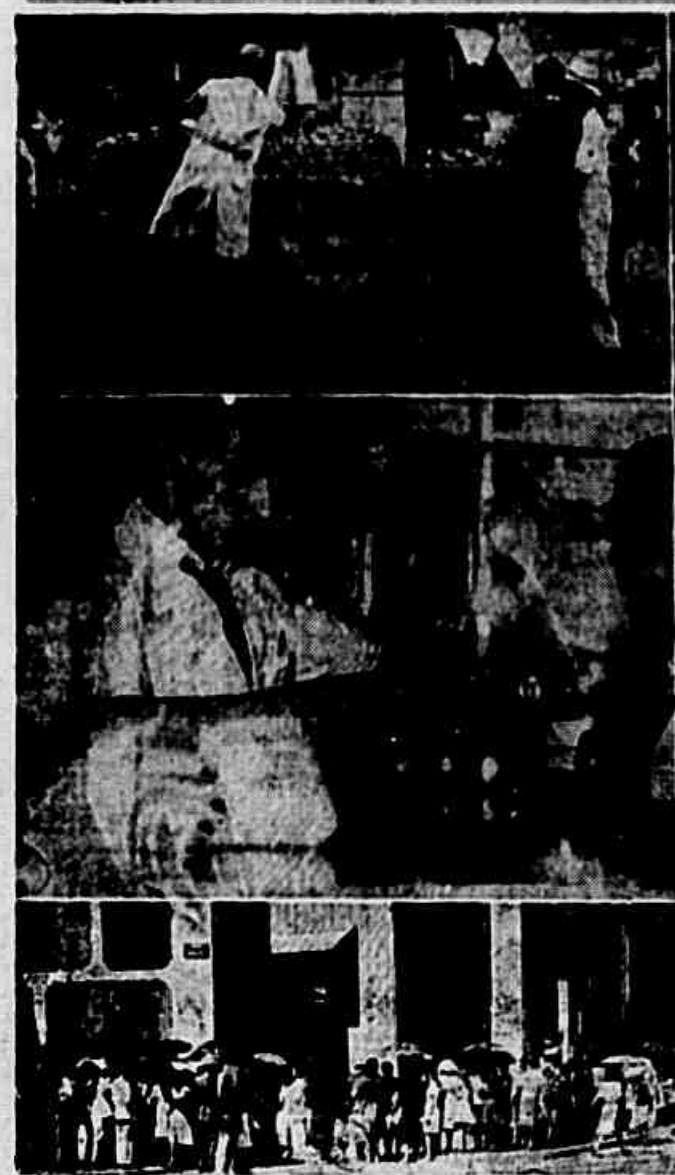


DERROTADA NO CONSELHO DE SEGURANÇA A PROPOSTA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA CONTRA A SOBERANIA DO EGITO E EM DESACORDO COM A TRADIÇÃO E OS SENTIMENTOS DO NOSSO Povo

HOJE, ÀS 11 HORAS, O Povo Carioca renderá sua ultima homenagem a Campos da Paz, vice-presidente da Câmara Municipal

OPSD SABOTA O DESCANSO SEMANAL REMUNERADO



Crescem as filas, escasseiam os gêneros, sobem os preços, em quanto os salários permanecem os mesmos. A vida do carioca torna-se cada dia mais áspera, mas os homens do governo, incapazes de resolver esses problemas, atiram contra a Constituição

OFENSIVA GERAL CONTRA A BOLSA DO Povo

AUMENTADOS OS PREÇOS DA MANTEIGA, DO QUEIJO E DA GASOLINA — CARNE MAIS CARA E PÃO MISTO, DUAS AMEAÇAS IMEDIATAS — FALA-SE TAMBÉM NA MAJORAÇÃO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS

Estamos assistindo nestes dias a uma ofensiva geral contra a economia popular. Os preços dos artigos de primeira necessidade elevam-se cada vez mais rapidamente, enquanto os salários e vencimentos do proletariado e da classe média permanecem os mesmos.

Os gêneros mais essenciais ao consumo do povo estão se transformando em artigos de luxo, como o pão, a carne e a manteiga, porque, no mesmo tempo em que o governo fecha ou intervém nas organizações dos trabalhadores, desarranjoa os na luta por melhores condições de vida, mostra-se incapaz de aumentar a produção agrícola e de pôr um freio às atividades especulacionais.

A manteiga, por exemplo, já está sendo vendida em certas feiras no preço astronômico de Cr\$ 34,00 o quilo, enquanto o leite do Minas subiu de 18 para 22 cruzados.

As manobras altistas dos frigoríficos estão se fazendo sentir intensamente. Esta semana já foram efetuadas duas reuniões oficiais, uma das quais no Catete, para estudo

do problema. Anuncia-se outra reunião para a próxima semana, continuando assim a ameaça de majoração do preço da carne.

Sobre o pão, a ameaça ainda é maior, porque o trunfo internacional Bung & Born, proprietário dos moinhos brasilienses, é também quem domina o mercado do trigo na Argentina e nos Estados Unidos, estando assim em condições de nos dobrar às suas imposições. O preço do pão que ainda há pouco foi aumentado indiretamente, pela redução do peso, está sujeito a sofrer novo aumento. Mas antes disso teremos que passar uma temporada comendo pão misto, porque o trigo de que dispomos só alcança para as nossas necessidades até o próximo mês.

Enquanto isso corre insistentes rumores de que as passagens nos ônibus vão ser majoradas também muito mais. E o "Diário Oficial" já publicou os novos preços da gasolina, aumentados para todo o país. E na base disso, pode-se prever que os vários meios de transporte e os artigos cuja confecção tenham alguma rela-

ção com esse combustível, irão pleitear outros aumentos.

Eis os novos preços da gasolina pura ou com álcool: no Distrito Federal, Cr\$ 1,64; em Niterói, Cr\$ 1,70; em São Paulo, Cr\$ 1,72; no interior, Cr\$ 1,73.

PRESTES FALA SOBRE O DR. CAMPOS DA PAZ

A propósito do falecimento do dr. Campos da Paz o senador Luiz Carlos Prestes fez a seguinte declaração:

«É para mim uma perda profundamente sensível. Amigo pessoal e comunista dos mais sinceros, conheci-o em 1935. Como dirigente da Aliança Nacional Libertadora foi uma das poucas pessoas que sabiam que eu me encontrava no Rio. Nas circunstâncias difíceis em que eu vivia ajudou-me sem nenhuma vacilação, apesar da situação de terror.

É ainda uma grande perda para o povo do Distrito Federal, ao qual se dedicava completamente. Tinha orgulho de ser filho desta cidade.

Sua atuação em nosso Partido, seu exemplo como chefe de família e como médico extremamente dedicado à profissão, representaram um grande estímulo para atrair às fileiras da luta pela democracia as mais amplas camadas do povo brasileiro.

É ainda uma grande perda para o povo do Distrito Federal, ao qual se dedicava completamente. Tinha orgulho de ser filho desta cidade.

Sua atuação em nosso Partido, seu exemplo como chefe de família e como médico extremamente dedicado à profissão, representaram um grande estímulo para atrair às fileiras da luta pela democracia as mais amplas camadas do povo brasileiro.

Mr. Truman, o estadista de Wall Street, que será hóspede do

Governo brasileiro na próxima semana, numa das suas poses mais pacíficas. Cheirando flores o presidente dos EUA, nem parece o furioso líder da reação mundial que de fato é.

Presidente da Ordem dos Advogados, que este fator não o impedia de pronunciar-se contra a "Lei de Segurança". Prosseguindo

os concelhos emitidos pelo Ilustre Jurista condamnam peremptoriamente o texto aber-

tafirmou textualmente:

O regime constitucional dispensa qualquer lei especial», — diz-nos o

ilustre jurista sr. Augusto Pinto Lima

Prosseguindo na série de en-

sistentes da Ordem dos Advogados, que este fator não o impedia de pronunciar-se contra a "Lei de Segurança". Prosseguindo

os concelhos emitidos pelo Ilustre Jurista condamnam peremptoriamente o texto aber-

tafirmou textualmente:

O regime constitucional dispensa qualquer lei especial», — diz-nos o

ilustre jurista sr. Augusto Pinto Lima

Prosseguindo na série de en-

sistentes da Ordem dos Advogados, que este fator não o impedia de pronunciar-se contra a "Lei de Segurança". Prosseguindo

os concelhos emitidos pelo Ilustre Jurista condamnam peremptoriamente o texto aber-

tafirmou textualmente:

O regime constitucional dispensa qualquer lei especial», — diz-nos o

ilustre jurista sr. Augusto Pinto Lima

Prosseguindo na série de en-

sistentes da Ordem dos Advogados, que este fator não o impedia de pronunciar-se contra a "Lei de Segurança". Prosseguindo

os concelhos emitidos pelo Ilustre Jurista condamnam peremptoriamente o texto aber-

tafirmou textualmente:

O regime constitucional dispensa qualquer lei especial», — diz-nos o

ilustre jurista sr. Augusto Pinto Lima

Prosseguindo na série de en-

sistentes da Ordem dos Advogados, que este fator não o impedia de pronunciar-se contra a "Lei de Segurança". Prosseguindo

os concelhos emitidos pelo Ilustre Jurista condamnam peremptoriamente o texto aber-

tafirmou textualmente:

O regime constitucional dispensa qualquer lei especial», — diz-nos o

ilustre jurista sr. Augusto Pinto Lima

Prosseguindo na série de en-

sistentes da Ordem dos Advogados, que este fator não o impedia de pronunciar-se contra a "Lei de Segurança". Prosseguindo

os concelhos emitidos pelo Ilustre Jurista condamnam peremptoriamente o texto aber-

tafirmou textualmente:

O regime constitucional dispensa qualquer lei especial», — diz-nos o

ilustre jurista sr. Augusto Pinto Lima

Prosseguindo na série de en-

sistentes da Ordem dos Advogados, que este fator não o impedia de pronunciar-se contra a "Lei de Segurança". Prosseguindo

os concelhos emitidos pelo Ilustre Jurista condamnam peremptoriamente o texto aber-

tafirmou textualmente:

O regime constitucional dispensa qualquer lei especial», — diz-nos o

ilustre jurista sr. Augusto Pinto Lima

Prosseguindo na série de en-

sistentes da Ordem dos Advogados, que este fator não o impedia de pronunciar-se contra a "Lei de Segurança". Prosseguindo

os concelhos emitidos pelo Ilustre Jurista condamnam peremptoriamente o texto aber-

tafirmou textualmente:

O regime constitucional dispensa qualquer lei especial», — diz-nos o

ilustre jurista sr. Augusto Pinto Lima

Prosseguindo na série de en-

sistentes da Ordem dos Advogados, que este fator não o impedia de pronunciar-se contra a "Lei de Segurança". Prosseguindo

os concelhos emitidos pelo Ilustre Jurista condamnam peremptoriamente o texto aber-

tafirmou textualmente:

O regime constitucional dispensa qualquer lei especial», — diz-nos o

ilustre jurista sr. Augusto Pinto Lima

Prosseguindo na série de en-

sistentes da Ordem dos Advogados, que este fator não o impedia de pronunciar-se contra a "Lei de Segurança". Prosseguindo

os concelhos emitidos pelo Ilustre Jurista condamnam peremptoriamente o texto aber-

tafirmou textualmente:

O regime constitucional dispensa qualquer lei especial», — diz-nos o

ilustre jurista sr. Augusto Pinto Lima

Prosseguindo na série de en-

sistentes da Ordem dos Advogados, que este fator não o impedia de pronunciar-se contra a "Lei de Segurança". Prosseguindo

os concelhos emitidos pelo Ilustre Jurista condamnam peremptoriamente o texto aber-

tafirmou textualmente:

O regime constitucional dispensa qualquer lei especial», — diz-nos o

ilustre jurista sr. Augusto Pinto Lima

Prosseguindo na série de en-

sistentes da Ordem dos Advogados, que este fator não o impedia de pronunciar-se contra a "Lei de Segurança". Prosseguindo

os concelhos emitidos pelo Ilustre Jurista condamnam peremptoriamente o texto aber-

tafirmou textualmente:

O regime constitucional dispensa qualquer lei especial», — diz-nos o

ilustre jurista sr. Augusto Pinto Lima

Prosseguindo na série de en-

sistentes da Ordem dos Advogados, que este fator não o impedia de pronunciar-se contra a "Lei de Segurança". Prosseguindo

os concelhos emitidos pelo Ilustre Jurista condamnam peremptoriamente o texto aber-

tafirmou textualmente:

O regime constitucional dispensa qualquer lei especial», — diz-nos o

ilustre jurista sr. Augusto Pinto Lima

Prosseguindo na série de en-

sistentes da Ordem dos Advogados, que este fator não o impedia de pronunciar-se contra a "Lei de Segurança". Prosseguindo

os concelhos emitidos pelo Ilustre Jurista condamnam peremptoriamente o texto aber-

tafirmou textualmente:

O regime constitucional dispensa qualquer lei especial», — diz-nos o

ilustre jurista sr. Augusto Pinto Lima

Prosseguindo na série de en-

sistentes da Ordem dos Advogados, que este fator não o impedia de pronunciar-se contra a "Lei de Segurança". Prosseguindo

os concelhos emitidos pelo Ilustre Jurista condamnam peremptoriamente o texto aber-

tafirmou textualmente:

O regime constitucional dispensa qualquer lei especial», — diz-nos o

ilustre jurista sr. Augusto Pinto Lima

Prosseguindo na série de en-

sistentes da Ordem dos Advogados, que este fator não o impedia de pronunciar-se contra a "Lei de Segurança". Prosseguindo

os concelhos emitidos pelo Ilustre Jurista condamnam peremptoriamente o texto aber-

tafirmou textualmente:

O regime constitucional dispensa qualquer lei especial», — diz-nos o

ilustre jurista sr. Augusto Pinto Lima

Prosseguindo na série de en-

sistentes da Ordem dos Advogados, que este fator não o impedia de pronunciar-se contra a "Lei de Segurança". Prosseguindo

os concelhos emitidos pelo Ilustre Jurista condamnam peremptoriamente o texto aber-

tafirmou textualmente:

O regime constitucional dispensa qualquer lei especial», — diz-nos o

ilustre jurista sr. Augusto Pinto Lima

Prosseguindo na série de en-

sistentes da Ordem dos Advogados, que este fator não o impedia de pronunciar-se contra a "Lei de Segurança". Prosseguindo

os concelhos emitidos pelo Ilustre Jurista condamnam peremptoriamente o texto aber-

tafirmou textualmente:

O regime constitucional dispensa qualquer lei especial», — diz-nos o

ilustre jurista sr. Augusto Pinto Lima

Prosseguindo na série de en-

sistentes da Ordem dos Advogados, que este fator não o impedia de pronunciar-se contra a "Lei de Segurança". Prossegu

NOTAS E TÓPICOS

VITÓRIA DOS POVOS

O CONSELHO de Segurança das Nações Unidas rejeitou ontem a proposta apresentada pelo delegado do Brasil para que a disputa entre o Egito e a Inglaterra fosse encaminhada através de negociações diretas entre os dois países. A justa posição assumida pelo representante da Colômbia, secundando a posição da União Soviética, Síria e Polônia impediu que a manobra de imperialismo inglês contra a soberania do Egito se consumasse.

Foi repelida, portanto, a atitude — por que não é dizer? — servil da nossa delegação no Conselho de Segurança que, — contrariando essa tradição diplomática, que é a do arbitramento, e os maiores sagrados interesses do nosso povo, que são os de lutar ao lado dos demais povos oprimidos, — votou pela volta às negociações diretas entre o Grã-Bretanha e o Egito.

Prevaleceu, no voto das nações vitoriosas, o critério de reforçamento da ONU, e que vale dizer, de reforçamento da segurança e da paz mundial. O Egito será agora mais uma nação que se junta aquelas que confirmam na política justa de conferir autoridade crescente ao Conselho de Segurança, a fim de resolver as pendências internacionais, preservando o mais fraco contra as arremetidas de imperialismo. Trata-se de uma vitória da luta dos povos pela sua emancipação.

Mais tudo, e que há de vergonhoso para nós brasileiros é que o sr. Raul Fernandes tenha a ilusão de que pode o Brasil tirar as castanhas do fogo para o imperialismo inglês, já desprüido e em descomposto, ou para outro imperialismo qualquer. A atitude de nossa delegação, do governo brasileiro, em consequência, nada tem a ver com o sentimento nacional. Somos pela autodeterminação dos povos. Rio Branco foi

EM PLENO VOO

O ESCANDALO foi denunciado na Câmara, e sr. Adhemar de Barros adaba a fundar em S. Paulo uma companhia de navegação aérea, a NAVÉ. Seus maiores acionistas são o próprio filho do governador, Adhemar de Barros Filho (um adolescente que surge como capitalista no mundo dos negócios), e o sr. Piedade Gonçalves Maia, secretário da Segurança do Estado. O Banco do Estado de S. Paulo financia a nova empresa. É diretor de banco e sr. Osvaldo de Barros, irmão

e grande pregoeiro e executante da política do arbitramento. Nossa luta contra o imperialismo funde-se com a luta dos demais povos. Por que renegar as melhores tradições de nosso passado diplomático, com o único eável objetivo de ficiar a rebaixada colonialismo britânico agenizante?

Perón Reconhece Dificuldades Para a Execução Do Seu Plano Quinquenal

Há sintomas dos primeiros sérios desentendimentos na alta direção do grupo governamental argentino — Para desviar os olhares do povo da verdadeira situação, o presidente ataca a vanguarda da classe operária

Buenos Aires, 28 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Os discursos de Perón são muitas vezes, tão frequentes como os lindos e caros "modestos" que ostenta a sua Eva Perón em cada uma de suas audiências diárias, ou Ministério do Trabalho, às delegações dos "descamisados". Mas a série de quatro que ele arrola de pronunciar pelo rádio sobre os novos aspectos da realidade argentina provoca um interesse forte do comum e os mais desdenhados e exaltados comentários. O senador socialista Alfredo Palacios, uma das mais destacadas personalidades nacionais, não se contenta diante de certas afirmações do chefe de Estado e desafiou a mandar ceder-lhe o microfone da vasta cadeia de emissoras do governo para que ele rebatesse, falava por palavras, durante o mesmo espaço de tempo, isto é, durante seis horas, à razão de hora e meia por discurso. Pela primeira vez, Perón se referiu a dificuldades na execução do seu plano quinquenal e na luta contra a castrista e a inflação, exortando, por fim, os operários a produzirem mais. E em vez de fazer apelo à união dos argentinos em torno de uma política democrática, popular e progressista — o que lhe foi solto de matus patrícios, sabotadores, etc., a todos quanto no país não vêm seguindo incondicionalmente: radicais, conservadores, socialistas, comunistas e "oligarcas". Sua linguagem, desta vez, modificou-se também no que se refere aos comunistas. Até então seu costume era criticar os co-

unistas argentinos por sua manobra de agir diante do seu governo. E isso não era, na verdade, anti-comunismo, como não é anti-republicanismo. Atacar por um determinado motivo um partido republicano. Mas nesta série de discursos Perón foi além e passou, inclusivamente, a insultar à moda de Goebels a pátria do socialismo, embora sem achar pelo seu nome.

Que o governo de Perón encontra a encontrar dificuldades já não é mais segredo para ninguém. E precisamente porque elas existem é que ele entendeu de

Aparece no clichê ao alto uma das grandes manifestações laboristas a Perón, na Praça de La República, em Buenos Aires

atribuir-las à "sabotagem" de todas as forças opositórias, no desejo de desviar a atenção pública das suas verdadeiras causas e das suas verdadeiras responsabilidades.

Sabe, porém, o povo argentino que entre os motivos dessas dificuldades que agora já não podem mais ser escondidas estão as próprias forças que compõem o peronismo, que ainda não conseguiram estruturar-se completamente como um partido político, apesar de já estar no poder há quase dois anos.

O FENÔMENO PERONISTA

Dos jornais cariocas TRIBUNA POPULAR foi o único que situou o fenômeno peronista no seu verdadeiro lugar. O governo Perón não surgiu como um governo fascista. Ainda hoje é

um governo fascista. Ele surgiu, isto sim, como um governo da burguesia progressista

que não fazia uso nenhum significativo como líder da sua classe. Mas quando o C. G. T., tendo à frente o sindicato dos têxteis, conseguiu achar como se fosse uma alavanca do poder, Perón o desbarcou, fazendo substituir pelo judicial Áurelio Hernández, moço de rudes de sua esposa.

Isto não queria dizer que o governo anunciasse por não fazer progressista, e, portanto, nem visto pelo povo. Que anunciasse o governo peronista? A "reforma socialista", mediante a compra, pelo Estado, das estradas de ferro, das empresas estatais, das telefones americanos, e a realização de um plano quinquenal de industrialização.

O A REFORMA AGRÁRIA?

Nas ações da burguesia argentina, com a participação também do movimento sindical, graças à habilidade com que Perón soube capitalizar, para a sua política, suas realizações no Ministério do Trabalho. Quando ele assumiu esse posto, em 1943, a Argentina possuía uma classe operária de haja solidariedade organizada sindicalmente em torno da sua personalidade, os resultados obtidos para o arrojado plano teriam que ser imediatamente dos lucros da exploração de cereais, colocada sob o controle do Estado, através dos organismos autárquicos dirigidos pelo sr. Miguel Miranda. Imediatamente a burguesia argentina entrou em luta frontal, tinha reação do passado, fronte que estava dando, desde quando o povo, principalmente a classe operária, estava deixada velada, sem nenhuma participação ativa e firme na elaboração das leis que beneficiavam os advenedizos dos negócios, para depois serem usados pelos ricos.

Os recursos para o arrojado plano teriam que ser imediatamente dos lucros da exploração de cereais, colocada sob o controle do Estado, através dos organismos autárquicos dirigidos pelo sr. Miguel Miranda. Imediatamente a burguesia argentina entrou em luta frontal, tinha reação do passado, fronte que estava dando, desde quando o povo, principalmente a classe operária, estava deixada velada, sem nenhuma participação ativa e firme na elaboração das leis que beneficiavam os advenedizos dos negócios, para depois serem usados pelos ricos.

PROJETOS APROVADOS

Na Ordem do dia aprovou-se, em 2.ª discussão, o projeto 17.º que autoriza o Ministério dos Empregados Municipais a efetuar operações de crédito para pagamento de pedidos de empréstimos de

servidores municipais. Aprovou-se também, em 1.º e 2.º discussão, o projeto 14.º que põe em disponibilidade remunerada o eletricista mecânico Manoel Pereira Junior. Em 1.º, 2.º e 3.º discussão, foi aprovado, ainda, o substitutivo da Comissão de Educação ao projeto 17.º que regula a jubilação dos professores da Municipalidade. Foi aprovado, por fim, com emendas, a indicação 321, autorizando o Prefeito a comorar estruturas e máquinas para a luta contra a inclemência no Distrito Federal.

Entendo — exclama o orador — que não se prega e se faz democracia aeronaves da UDN. Os idênticos demócratas não se fecham em ambiente de luxo, mas vão para as ruas, para junto das massas. A nota oficial do seu partido mostra que é o sr. Carlos Lacerda, e não ela, o sr. Artur Barroso ridicularizou os "planos planetários" do seu colega de bancada, o qual teima em avaliar um bilhão de cruzeiros o custo da obra. Diz que o Estadio é um "sonho do povo carioca". Avenida parecida dos terrenos do Derby viria apenas beneficiar os tubarões dos negócios imobiliários, pois um lote mínimo custaria 180 mil cruzeiros, e não 100 o mundo. Finalizando diz que sua próxima eleição o povo poderá escolher melhor os seus representantes e devolve-los ao sr. Lacerda os insuflados e instanciados.

PROJETOS APROVADOS

Na Ordem do dia aprovou-se, em 2.ª discussão, o projeto 17.º que autoriza o Ministério dos Empregados Municipais a efetuar operações de crédito para pagamento de empréstimos de

servidores municipais. Aprovou-se também, em 1.º e 2.º discussão, o projeto 14.º que põe em disponibilidade remunerada o eletricista mecânico Manoel Pereira Junior. Em 1.º, 2.º e 3.º discussão, foi aprovado, ainda, o substitutivo da Comissão de Educação ao projeto 17.º que regula a jubilação dos professores da Municipalidade. Foi aprovado, por fim, com emendas, a indicação 321, autorizando o Prefeito a comorar estruturas e máquinas para a luta contra a inclemência no Distrito Federal.

AO COMEÇAR a discussão do projeto 16.º que não teve tempo de chegar ao fim, o sr. Coelho Filho teve oportunidade de expor detalhadamente a sua opinião. O projeto manda suspender, por dois anos, nas zonas suburbanas e rurais, a execução de certos dispositivos legais que foram criados para murar os terrenos baldios e construir o bairro dos cidadãos. Achava que tal medida era benéfica os pequenos proprietários, pois estavam roubando os bens dos negócios, para o artigo, considera um dos maiores arquitetos vinhos de todo o mundo. Finalizando diz que sua próxima eleição o povo poderá escolher melhor os seus representantes e devolver-los ao sr. Lacerda os insuflados e instanciados.

PROJETOS APROVADOS

Na Ordem do dia aprovou-se, em 2.ª discussão, o projeto 17.º que autoriza o Ministério dos Empregados Municipais a efetuar operações de crédito para pagamento de empréstimos de

servidores municipais. Aprovou-se também, em 1.º e 2.º discussão, o projeto 14.º que põe em disponibilidade remunerada o eletricista mecânico Manoel Pereira Junior. Em 1.º, 2.º e 3.º discussão, foi aprovado, ainda, o substitutivo da Comissão de Educação ao projeto 17.º que regula a jubilação dos professores da Municipalidade. Foi aprovado, por fim, com emendas, a indicação 321, autorizando o Prefeito a comorar estruturas e máquinas para a luta contra a inclemência no Distrito Federal.

ENTENDO — exclama o orador — que não se prega e se faz democracia aeronaves da UDN. Os idênticos demócratas não se fecham em ambiente de luxo, mas vão para as ruas, para junto das massas. A nota oficial do seu partido mostra que é o sr. Carlos Lacerda, e não ela, o sr. Artur Barroso ridicularizou os "planos planetários" do seu colega de bancada, o qual teima em avaliar um bilhão de cruzeiros o custo da obra. Diz que o Estadio é um "sonho do povo carioca". Avenida parecida dos terrenos do Derby viria apenas beneficiar os tubarões dos negócios imobiliários, pois um lote mínimo custaria 180 mil cruzeiros, e não 100 o mundo. Finalizando diz que sua próxima eleição o povo poderá escolher melhor os seus representantes e devolver-los ao sr. Lacerda os insuflados e instanciados.

PROJETOS APROVADOS

Na Ordem do dia aprovou-se, em 2.ª discussão, o projeto 17.º que autoriza o Ministério dos Empregados Municipais a efetuar operações de crédito para pagamento de empréstimos de

servidores municipais. Aprovou-se também, em 1.º e 2.º discussão, o projeto 14.º que põe em disponibilidade remunerada o eletricista mecânico Manoel Pereira Junior. Em 1.º, 2.º e 3.º discussão, foi aprovado, ainda, o substitutivo da Comissão de Educação ao projeto 17.º que regula a jubilação dos professores da Municipalidade. Foi aprovado, por fim, com emendas, a indicação 321, autorizando o Prefeito a comorar estruturas e máquinas para a luta contra a inclemência no Distrito Federal.

ENTENDO — exclama o orador — que não se prega e se faz democracia aeronaves da UDN. Os idênticos demócratas não se fecham em ambiente de luxo, mas vão para as ruas, para junto das massas. A nota oficial do seu partido mostra que é o sr. Carlos Lacerda, e não ela, o sr. Artur Barroso ridicularizou os "planos planetários" do seu colega de bancada, o qual teima em avaliar um bilhão de cruzeiros o custo da obra. Diz que o Estadio é um "sonho do povo carioca". Avenida parecida dos terrenos do Derby viria apenas beneficiar os tubarões dos negócios imobiliários, pois um lote mínimo custaria 180 mil cruzeiros, e não 100 o mundo. Finalizando diz que sua próxima eleição o povo poderá escolher melhor os seus representantes e devolver-los ao sr. Lacerda os insuflados e instanciados.

PROJETOS APROVADOS

Na Ordem do dia aprovou-se, em 2.ª discussão, o projeto 17.º que autoriza o Ministério dos Empregados Municipais a efetuar operações de crédito para pagamento de empréstimos de

servidores municipais. Aprovou-se também, em 1.º e 2.º discussão, o projeto 14.º que põe em disponibilidade remunerada o eletricista mecânico Manoel Pereira Junior. Em 1.º, 2.º e 3.º discussão, foi aprovado, ainda, o substitutivo da Comissão de Educação ao projeto 17.º que regula a jubilação dos professores da Municipalidade. Foi aprovado, por fim, com emendas, a indicação 321, autorizando o Prefeito a comorar estruturas e máquinas para a luta contra a inclemência no Distrito Federal.

ENTENDO — exclama o orador — que não se prega e se faz democracia aeronaves da UDN. Os idênticos demócratas não se fecham em ambiente de luxo, mas vão para as ruas, para junto das massas. A nota oficial do seu partido mostra que é o sr. Carlos Lacerda, e não ela, o sr. Artur Barroso ridicularizou os "planos planetários" do seu colega de bancada, o qual teima em avaliar um bilhão de cruzeiros o custo da obra. Diz que o Estadio é um "sonho do povo carioca". Avenida parecida dos terrenos do Derby viria apenas beneficiar os tubarões dos negócios imobiliários, pois um lote mínimo custaria 180 mil cruzeiros, e não 100 o mundo. Finalizando diz que sua próxima eleição o povo poderá escolher melhor os seus representantes e devolver-los ao sr. Lacerda os insuflados e instanciados.

PROJETOS APROVADOS

Na Ordem do dia aprovou-se, em 2.ª discussão, o projeto 17.º que autoriza o Ministério dos Empregados Municipais a efetuar operações de crédito para pagamento de empréstimos de

servidores municipais. Aprovou-se também, em 1.º e 2.º discussão, o projeto 14.º que põe em disponibilidade remunerada o eletricista mecânico Manoel Pereira Junior. Em 1.º, 2.º e 3.º discussão, foi aprovado, ainda, o substitutivo da Comissão de Educação ao projeto 17.º que regula a jubilação dos professores da Municipalidade. Foi aprovado, por fim, com emendas, a indicação 321, autorizando o Prefeito a comorar estruturas e máquinas para a luta contra a inclemência no Distrito Federal.

ENTENDO — exclama o orador — que não se prega e se faz democracia aeronaves da UDN. Os idênticos demócratas não se fecham em ambiente de luxo, mas vão para as ruas, para junto das massas. A nota oficial do seu partido mostra que é o sr. Carlos Lacerda, e não ela, o sr. Artur Barroso ridicularizou os "planos planetários" do seu colega de bancada, o qual teima em avaliar um bilhão de cruzeiros o custo da obra. Diz que o Estadio é um "sonho do povo carioca". Avenida parecida dos terrenos do Derby viria apenas beneficiar os tubarões dos negócios imobiliários, pois um lote mínimo custaria 180 mil cruzeiros, e não 100 o mundo. Finalizando diz que sua próxima eleição o povo poderá escolher melhor os seus representantes e devolver-los ao sr. Lacerda os insuflados e instanciados.

PROJETOS APROVADOS

Na Ordem do dia aprovou-se, em 2.ª discussão, o projeto 17.º que autoriza o Ministério dos Empregados Municipais a efetuar operações de crédito para pagamento de empréstimos de

servidores municipais. Aprovou-se também, em 1.º e 2.º discussão, o projeto 14.º que põe em disponibilidade remunerada o eletricista mecânico Manoel Pereira Junior. Em 1.º, 2.º e 3.º discussão, foi aprovado, ainda, o substitutivo da Comissão de Educação ao projeto 17.º que regula a jubilação dos professores da Municipalidade. Foi aprovado, por fim, com emendas, a indicação 321, autorizando o Prefeito a comorar estruturas e máquinas para a luta contra a inclemência no Distrito Federal.

ENTENDO — exclama o orador — que não se prega e se faz democracia aeronaves da UDN. Os idênticos demócratas não se fecham em ambiente de luxo, mas vão para as ruas, para junto das massas. A nota oficial do seu partido mostra que é o sr. Carlos Lacerda, e não ela, o sr. Artur Barroso ridicularizou os "planos planetários" do seu colega de bancada, o qual teima em avaliar um bilhão de cruzeiros o custo da obra. Diz que o Estadio é um "sonho do povo carioca". Avenida parecida dos terrenos do Derby viria apenas beneficiar os tubarões dos negócios imobiliários, pois um lote mínimo custaria 180 mil cruzeiros, e não 100 o mundo. Finalizando diz que sua próxima eleição o povo poderá escolher melhor os seus representantes e devolver-los ao sr. Lacerda os insuflados e instanciados.

PROJETOS APROVADOS

Na Ordem do dia aprovou-se, em 2.ª discussão, o projeto 17.º que autoriza o Ministério dos Empregados Municipais a efetuar operações de crédito para pagamento de empréstimos de

servidores municipais. Aprovou-se também, em 1.º e 2.º discussão, o projeto 14.º que põe em disponibilidade remunerada o eletricista mecânico Manoel Pereira Junior. Em 1.º, 2.º e 3.º discussão, foi aprovado, ainda, o substitutivo da Comissão de Educação ao projeto 17.º que regula a jubilação dos professores da Municipalidade. Foi aprovado, por fim, com emendas, a indicação 321, autorizando o Prefeito a comorar estruturas e máquinas para a luta contra a inclemência no Distrito Federal.

ENTENDO — exclama o orador — que não se prega e se faz democracia aeronaves da UDN. Os idênticos demócratas não se fecham em ambiente de luxo, mas vão para as ruas, para junto das massas. A nota oficial do seu partido mostra que é o sr. Carlos Lacerda, e não ela, o sr. Artur Barroso ridicularizou os "planos planetários" do seu colega de bancada, o qual teima em avaliar um bilhão de cruzeiros o custo da obra. Diz que o Estadio é um "sonho do povo carioca". Avenida parecida dos terrenos do Derby viria apenas beneficiar os tubarões dos negócios imobiliários, pois um lote mínimo custaria 180 mil cruzeiros, e não 100 o mundo. Finalizando diz que sua próxima eleição o povo poderá escolher melhor os seus representantes e devolver-los ao

Em Setembro próximo



Análise da História contemporânea de nossa Pátria, apontando ao nosso povo o caminho do progresso, da democracia e da paz.

CR\$ 35,00

EDITORIAL VITORIA LTDA. — Rua do Carmo, 6
— 13.º andar — Sala 1.306

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Nome
Endereço
Cidade Estado

Cinema

NA SOLIDÃO DA NOITE

"Dead of night" é, certamente, um dos melhores filmes criados para o cinema, nestes últimos tempos. Produktado por Michael Balcon, foi realizado por quatro grandes diretores, e sua apreciação não pode ser extensa, nem as sequências de continuidade nos ritmos, que nesse caso seriam iguais, Alberti, Orson Welles, Basil Dearden, Robert Hamer e Robert Crichett empregaram nessa película uma técnica nova, utilizando recursos inéditos, divulgando um trabalho que existe, antes de tudo, nôz, belo belo plástico, consciente perfeito dos efeitos sonoros, transmitindo os relatos que a história habilmente explora, desvendando sobre enigmas e riscos de diversas sessões, o filme é desfilado num ambiente obscuro, incerto a cargo dos cenaristas John Baliss e Hugh MacPhail, que usaram direções sombrias operáticas de maneira excelente, extrairam-nos o máximo de arte. Um sentido das mais interessantes orientou a produção, em que aparece um pouco de presteza exímio e variados casos, anúncios dos desfazimentos de sonhos. O argumento é baseado em novelas de H. G. Wells e Weston, numa adaptação bem realizada, muita densidade dramática alterando com momentos de quase lírica beleza descriptiva. Fotografias preciosas, sem o rebulho de diálogos ou efeitos de escuridão, abrindo a fórmula de expressão que os atores transmitem no expectador em cada cena. A sonorização de Rutt, uma partitura intensa de temas invençais, é apresentada em toda sua extensão, encantadora, como velha no referencial, no conceito preciso das sons que as diálogos recebem.

Composta de figuras conscientes, o elenco nos dá uma bonita variedade de tipos, no estudo de caracteres diversos. Salientam-se Merlyn Jones, Frederik Walk, Roland Culver, George Wilkes, Ralph Hickel, Anthony Baird e outros, em desempenhos admiráveis. "Na solidão da noite" é um filme que recomendamos a todos, como um dos maiores da cinematografia moderna.

PROGRAMAS PARA HOJE

PALACIO — "Os Lascívios Doroteia", com Temer Dorez, Júlio Dorez e Tatá. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODILON — "Na Solidão da Noite", com Merlyn Jones e Roland Culver. — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas.

BEN. AMERICA E BOY — "A Vida de Frank James", com Harry Fontaine e Gene Tierney. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERAHO — "Do México Chango e Amor", com Tito Gazzola e Zully Moreno. — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

PATHE — "A Bandeira", com Jean Gabin e Annabella. — As 11, 15, 16, 17, 19, 20, 21 e 22 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo" — Comédias, desenhos, shorts, jingles, etc. — A partir das 10 horas.

METRO-PASSAGEM — METRO-TIJUCA e

METRO-COPACABANA — "A paixão de André Hildebrand", com Mickey Rooney. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARISIENSE — (às 21 horas) — "O Melhor Ano de Nossa Vida", com Freddie March, Miriam Lee, Terence Wright e Diana Andrews. — As 12, 13, 14, 15, 16 e 21 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PEPERELA e PRIMOR — "Mimí", com Bob Hope e Dorothy Lamour. — As 11, 16, 18, 19, 20 e 22 horas.

CINEAC, TRIANON — Comédias, desenhos, shorts, documentários, etc. — Seções contínuas, das 10 às 11 horas.

SAO JOSE — "Amor da Encourada", com Demétrio Dutra. — As 12, 13, 18, 19, 20 e 22 horas.

SAO CARLOS — "Fala o Fantasma", com Richard Arlen. — "Vigilante de Dodge City", com Bill Hefford e Tom Segundo da Ilha Misteriosa", serão. — A partir das 10 horas.

IPANEMA — "O Rio da Navata", com Thyrso Peixoto. — A partir das 11 horas.

FLUMINENSE — "Revista Atlética" e "Agare esta Louca" — A partir das 11 horas.

ESTU. CASTELO — "Klimt", com Renato César. — A partir das 12,20 horas.

PIRAJA — "A Vida tem cada uma" — A partir das 11 horas.

EM PETROPÓLIS

PETROPÓLIS — "Cinco Dicas de Amor" — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Sendas Tortuosas" e "Pátrias Turbinadas" — A partir das 15 horas.

O carnaval carioca, do próximo ano, já está sendo celebrado com carimbo pela Câmara Municipal. No orçamento para 1948, ora em andamento na plenária daquele casa Legislativa, foi consignado uma verba de Cr\$ 800.000,00 para os festivais carnavalescos.

A U.G.E.S. solicita, com muita propriedade, uma subvenção de Cr\$ 100.000,00, para suas filhais. Os grandes clubes e outras sociedades carnavalescas, já se movimentam a fim de reivindicarem, entre outras concessões, as verbas necessárias para a celebração dos seus prêmios.

— A comissão não poupará esforços, a fim de que as entidades carnavalescas sejam realmente amparadas, no sentido de que possamos fazer um carnaval à altura das suas tradições, e que o povo carioca volte, neste particular, aos anos dos nossos antepassados. Estão convocando as organizações carnavalescas, a fim de que possamos fazer o que pretendemos.

Nesta ocasião, o Presidente da U.G.E.S. lembrou as reivindicações das Escolas de Samambaia Capital. Sobre estas entidades, disse-nos o Presidente da comissão:

— Temos em mãos reivindicações a respeito da solução das desfilas concorrentes, neste setor carnavalesco, a fim de que todos as Escolas se credites possam mostrar as suas alegorias e os seus encados, com todo seu pujança.

Para principiar, deve dizermos que as Escolas ferão condições fornecida pela Prefeitura, a fim de condicionar a hora e local da exibição. Se

mos o que poderia adiantar sobre a orientação e os trabalhos da comissão de carnaval, Afrim-nos então:

— A comissão não poupará esforços, a fim de que as entidades carnavalescas sejam realmente amparadas, no sentido de que possamos fazer um carnaval à altura das suas tradições, e que o povo carioca volte, neste particular, aos anos dos nossos antepassados. Estão convocando as organizações carnavalescas, a fim de que possamos fazer o que pretendemos.

Nesta ocasião, o Presidente da U.G.E.S. lembrou as reivindicações das Escolas de Samambaia Capital. Sobre estas entidades, disse-nos o Presidente da comissão:

— Temos em mãos reivindicações a respeito da solução das desfilas concorrentes, neste setor carnavalesco, a fim de que todos as Escolas se credites possam mostrar as suas alegorias e os seus encados, com todo seu pujança.

Para principiar, deve dizermos que as Escolas ferão condições fornecida pela Prefeitura, a fim de condicionar a hora e local da exibição. Se

mos o que poderia adiantar sobre a orientação e os trabalhos da comissão de carnaval, Afrim-nos então:

— A comissão não poupará esforços, a fim de que as entidades carnavalescas sejam realmente amparadas, no sentido de que possamos fazer um carnaval à altura das suas tradições, e que o povo carioca volte, neste particular, aos anos dos nossos antepassados. Estão convocando as organizações carnavalescas, a fim de que possamos fazer o que pretendemos.

Nesta ocasião, o Presidente da U.G.E.S. lembrou as reivindicações das Escolas de Samambaia Capital. Sobre estas entidades, disse-nos o Presidente da comissão:

— Temos em mãos reivindicações a respeito da solução das desfilas concorrentes, neste setor carnavalesco, a fim de que todos as Escolas se credites possam mostrar as suas alegorias e os seus encados, com todo seu pujança.

Para principiar, deve dizermos que as Escolas ferão condições fornecida pela Prefeitura, a fim de condicionar a hora e local da exibição. Se

mos o que poderia adiantar sobre a orientação e os trabalhos da comissão de carnaval, Afrim-nos então:

— A comissão não poupará esforços, a fim de que as entidades carnavalescas sejam realmente amparadas, no sentido de que possamos fazer um carnaval à altura das suas tradições, e que o povo carioca volte, neste particular, aos anos dos nossos antepassados. Estão convocando as organizações carnavalescas, a fim de que possamos fazer o que pretendemos.

Nesta ocasião, o Presidente da U.G.E.S. lembrou as reivindicações das Escolas de Samambaia Capital. Sobre estas entidades, disse-nos o Presidente da comissão:

— Temos em mãos reivindicações a respeito da solução das desfilas concorrentes, neste setor carnavalesco, a fim de que todos as Escolas se credites possam mostrar as suas alegorias e os seus encados, com todo seu pujança.

Para principiar, deve dizermos que as Escolas ferão condições fornecida pela Prefeitura, a fim de condicionar a hora e local da exibição. Se

mos o que poderia adiantar sobre a orientação e os trabalhos da comissão de carnaval, Afrim-nos então:

— A comissão não poupará esforços, a fim de que as entidades carnavalescas sejam realmente amparadas, no sentido de que possamos fazer um carnaval à altura das suas tradições, e que o povo carioca volte, neste particular, aos anos dos nossos antepassados. Estão convocando as organizações carnavalescas, a fim de que possamos fazer o que pretendemos.

Nesta ocasião, o Presidente da U.G.E.S. lembrou as reivindicações das Escolas de Samambaia Capital. Sobre estas entidades, disse-nos o Presidente da comissão:

— Temos em mãos reivindicações a respeito da solução das desfilas concorrentes, neste setor carnavalesco, a fim de que todos as Escolas se credites possam mostrar as suas alegorias e os seus encados, com todo seu pujança.

Para principiar, deve dizermos que as Escolas ferão condições fornecida pela Prefeitura, a fim de condicionar a hora e local da exibição. Se

mos o que poderia adiantar sobre a orientação e os trabalhos da comissão de carnaval, Afrim-nos então:

— A comissão não poupará esforços, a fim de que as entidades carnavalescas sejam realmente amparadas, no sentido de que possamos fazer um carnaval à altura das suas tradições, e que o povo carioca volte, neste particular, aos anos dos nossos antepassados. Estão convocando as organizações carnavalescas, a fim de que possamos fazer o que pretendemos.

Nesta ocasião, o Presidente da U.G.E.S. lembrou as reivindicações das Escolas de Samambaia Capital. Sobre estas entidades, disse-nos o Presidente da comissão:

— Temos em mãos reivindicações a respeito da solução das desfilas concorrentes, neste setor carnavalesco, a fim de que todos as Escolas se credites possam mostrar as suas alegorias e os seus encados, com todo seu pujança.

Para principiar, deve dizermos que as Escolas ferão condições fornecida pela Prefeitura, a fim de condicionar a hora e local da exibição. Se

mos o que poderia adiantar sobre a orientação e os trabalhos da comissão de carnaval, Afrim-nos então:

— A comissão não poupará esforços, a fim de que as entidades carnavalescas sejam realmente amparadas, no sentido de que possamos fazer um carnaval à altura das suas tradições, e que o povo carioca volte, neste particular, aos anos dos nossos antepassados. Estão convocando as organizações carnavalescas, a fim de que possamos fazer o que pretendemos.

Nesta ocasião, o Presidente da U.G.E.S. lembrou as reivindicações das Escolas de Samambaia Capital. Sobre estas entidades, disse-nos o Presidente da comissão:

— Temos em mãos reivindicações a respeito da solução das desfilas concorrentes, neste setor carnavalesco, a fim de que todos as Escolas se credites possam mostrar as suas alegorias e os seus encados, com todo seu pujança.

Para principiar, deve dizermos que as Escolas ferão condições fornecida pela Prefeitura, a fim de condicionar a hora e local da exibição. Se

mos o que poderia adiantar sobre a orientação e os trabalhos da comissão de carnaval, Afrim-nos então:

— A comissão não poupará esforços, a fim de que as entidades carnavalescas sejam realmente amparadas, no sentido de que possamos fazer um carnaval à altura das suas tradições, e que o povo carioca volte, neste particular, aos anos dos nossos antepassados. Estão convocando as organizações carnavalescas, a fim de que possamos fazer o que pretendemos.

Nesta ocasião, o Presidente da U.G.E.S. lembrou as reivindicações das Escolas de Samambaia Capital. Sobre estas entidades, disse-nos o Presidente da comissão:

— Temos em mãos reivindicações a respeito da solução das desfilas concorrentes, neste setor carnavalesco, a fim de que todos as Escolas se credites possam mostrar as suas alegorias e os seus encados, com todo seu pujança.

Para principiar, deve dizermos que as Escolas ferão condições fornecida pela Prefeitura, a fim de condicionar a hora e local da exibição. Se

mos o que poderia adiantar sobre a orientação e os trabalhos da comissão de carnaval, Afrim-nos então:

— A comissão não poupará esforços, a fim de que as entidades carnavalescas sejam realmente amparadas, no sentido de que possamos fazer um carnaval à altura das suas tradições, e que o povo carioca volte, neste particular, aos anos dos nossos antepassados. Estão convocando as organizações carnavalescas, a fim de que possamos fazer o que pretendemos.

Nesta ocasião, o Presidente da U.G.E.S. lembrou as reivindicações das Escolas de Samambaia Capital. Sobre estas entidades, disse-nos o Presidente da comissão:

— Temos em mãos reivindicações a respeito da solução das desfilas concorrentes, neste setor carnavalesco, a fim de que todos as Escolas se credites possam mostrar as suas alegorias e os seus encados, com todo seu pujança.

Para principiar, deve dizermos que as Escolas ferão condições fornecida pela Prefeitura, a fim de condicionar a hora e local da exibição. Se

mos o que poderia adiantar sobre a orientação e os trabalhos da comissão de carnaval, Afrim-nos então:

— A comissão não poupará esforços, a fim de que as entidades carnavalescas sejam realmente amparadas, no sentido de que possamos fazer um carnaval à altura das suas tradições, e que o povo carioca volte, neste particular, aos anos dos nossos antepassados. Estão convocando as organizações carnavalescas, a fim de que possamos fazer o que pretendemos.

Nesta ocasião, o Presidente da U.G.E.S. lembrou as reivindicações das Escolas de Samambaia Capital. Sobre estas entidades, disse-nos o Presidente da comissão:

— Temos em mãos reivindicações a respeito da solução das desfilas concorrentes, neste setor carnavalesco, a fim de que todos as Escolas se credites possam mostrar as suas alegorias e os seus encados, com todo seu pujança.

Para principiar, deve dizermos que as Escolas ferão condições fornecida pela Prefeitura, a fim de condicionar a hora e local da exibição. Se

mos o que poderia adiantar sobre a orientação e os trabalhos da comissão de carnaval, Afrim-nos então:

— A comissão não poupará esforços, a fim de que as entidades carnavalescas sejam realmente amparadas, no sentido de que possamos fazer um carnaval à altura das suas tradições, e que o povo carioca volte, neste particular, aos anos dos nossos antepassados. Estão convocando as organizações carnavalescas, a fim de que possamos fazer o que pretendemos.

Nesta ocasião, o Presidente da U.G.E.S. lembrou as reivindicações das Escolas de Samambaia Capital. Sobre estas entidades, disse-nos o Presidente da comissão:

— Temos em mãos reivindicações a respeito da solução das desfilas concorrentes, neste setor carnavalesco, a fim de que todos as Escolas

BIGUA, PASCOAL, ZARCI, MUNDINHO E CIDINHO EM JULGAMENTO, HOJE, NA REUNIÃO DO T.J.D.

O ESQUADRÃO SURPRESA

Confiança e entusiasmo na concentração do Olaria - Falam os cracks da faixa azul - "Chegou a vez do Fluminense" - Tim em forma esplendida



**LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
DE CRUZEIROS**

Em outras circunstâncias encontro de domingo no estádio da rua Bariri, onde estarão frente à frente Olaria e Fluminense, passaria despercebido da grandeza de torcida, como um match fraco e sem importância. Mas na situação atual do certame, os fatos se apresentam de um modo totalmente diverso.

Gracias ao seu valor, a excelente atuação que vêm desempenhando, os leopoldinenses conquistaram o direito de serem encarados como grande e difícil adversário para qualquer concorrente. E o esquadrão surpresa do campeonato. Depois

de ser um adversário igual para Flamengo e Botafogo, o Olaria arreava um prelúdio ponto ao Vasco e preparava-se para novas façanhas.

A VÉZ DO FLUMINENSE

Agora chegou a vez de dar combate aos tricolores. Ninguém, nestes dias que antecedem o match poderá apontar um favorito, nem mesmo o mais crente torcedor dos campões da cidade. Todos sabem que a parada vai ser duríssima. O esquadrão surpresa, jogando em seu próprio campo trabalha-

ra melhor do que nunca. Treina muito bem. Terá novamente o concurso de Limoeirinha, o apoio de todo o subúrbio, unidos na mesma vontade: uma sensacional vitória sobre o Fluminense.

COM OS CRACKS DO OLARIA

Ontem nossa reportagem esteve em contato com os cracks leopoldinenses. Havia terminado o treino e já concentrados aguardavam em repouso o dia da luta. Com elas, Neço o competente técnico, responsável pela produção do quadro.

Presurhamos ouvir as impressões do preparador sobre o estádio e técnico e equipe.

Neço mostrava-se satisfeito:

Hoje realizamos o último ensaio. Não é dia de ser melhor a forma dos jogadores, todos bem dispostos, rindo, o máximo. Não quero antecipar vitórias, mas posso garantir que o Fluminense terá domingo um trabalho enorme.

Tim concordando, declarou:

— Estamos em condições de jogar muito mais do que contra o Vasco. Domingo a partida será em nosso campo e contaremos de novo com Limoeirinha.

Lelelo o homem dos penaltys e o mais confiante de todos:

— A vitória sobre o Fluminense é de grande importância para a situação no campeonato.

Lutaremos por ela de principio ao fim. E venceremos...

O goleiro Martinho, Amauri, Gerson, Alcino, todos concorda-

ram com as palavras do compa-

nheiros.

Spinelli, o veterano médio,

cujas últimas atuações recor-

diam os seus bons tempos decla-

rou à nossa reportagem:

— Estou em forma. Pronto

para a luta e para a vitória.

E fazendo blague:

— Tomarei conta do campo.

A cinquenta metros a bola será

dominada...

Assim, neste ambiente de ani-

mização é aguardado o encontro

com o Fluminense. Não se pensa

que é difícil a conquista do triunfo mas lutarei noventa mi-

nutos por ele, com todo o entu-

sismo. De Martinho a Gerson

todos confiam em mim que

não se interromperá a série

que vêm marcando a trajetória

do Olaria no campeonato desse

ano.

O encontro dos botafoguenses



Jogadores do Olaria na Comemoração de uma vitória. Domingo, esperam os leopoldinenses a repetição da cena acima, no entusiasmo de um sensacional triunfo sobre o Fluminense

PARA O RETOQUE FINAL

BOTAFOGO E VASCO EM AÇAO — CONFIRMADA A AUSÊNCIA DE TEIXEIRINHA ENTRE OS ALVI-NEGROS E CHICO NOS VASCAÍNOS

ENTRE OS VASCAÍNOS

Todos em São Januário aguardam a luta com o São Cristóvão, como uma oportunidade excelente para a reabilitação do quadro. O tricô de ante-ontem mostrou a vontade extraordinária dos vascaínos. Seguros na retaguarda, otimistas na ofensiva, os players estão em condições de realizar uma grande exibição.

Hoje de manhã Flávio Costa levava a efeito o último exercício. A ausência de Chico era ministrada pela presença de Príncipe em forma destacada. O ensaio do Vasco teve um caráter leve, devendo logo após os jogadores permanecerem concentrados.

Crochetine

Metro Cr\$ 3,60

Atletismo

EM JULGAMENTO HOJE OS «CRACKS» EXPULSOS DE CAMPO NA ÚLTIMA RODADA — A REUNIÃO DO T.S.D.

A reunião de hoje do Tribunal de Justiça Desportiva está cercada de um interesse incomum em virtude do grande número de «cracks» em pauta para o julgamento. Desde o início do certame que o T. G. D. não tem trabalho. As três primeiras rodadas, calmas e sem incidentes, não forneceram matéria para uma sessão agitada.

CINCO CRACKS EM JULGAMENTO

Como é de conhecimento público, a quarta rodada do certame, foi feril em irregularidades. Na partida de Caxias Martins, três foram as expulsões ordenadas por Guilherme Gomes. Os faltosos são: Pascoal e Zarci do Canto do Rio e Bl-

gaia, oito e cinco profissionais

que estavam no Saco de São Francisco realizar-se-á a 3.ª

regata promovida pela F.M.R.

Vários clubes já estão se pre-

parando com muito entusiasmo.

DOIS INDICADOS

Em julgamento hoje os «cracks» expulsos de campo na última rodada — a reunião do T.S.D.

Os outros faltosos são Mundinho, capitão do quadro sacerdotes e Cidinho ponteiro alvo.

Os dois foram eliminados do torneio com o Botafogo, o primeiro

por reclamar do árbitro e Cidinho por ter aplicado um violento

“foul” em Juvenal. Ambos são fortemente acusados

na Sônia pelo Juiz Malcher.

São esses os cinco profissionais indicados e que deverão proporcionar grande agitação na reunião da tarde de hoje que vem sendo aguardada com intensa expectativa nos círculos esportivos.

REGATA DE DOMINGO

PREPARAM-SE OS CONCORRENTES COM ENTUSIASMO — EM BOA FORMA TODAS AS GUARNIÇÕES

Domingo próximo, no Saco de São Francisco realizar-se-á a 3.ª

regata promovida pela F.M.R.

Vários clubes já estão se pre-

parando com muito entusiasmo.

REGATA DE DOMINGO

PREPARAM-SE OS CONCORRENTES COM ENTUSIASMO — EM BOA FORMA TODAS AS GUARNIÇÕES

Domingo próximo, no Saco de São Francisco realizar-se-á a 3.ª

regata promovida pela F.M.R.

Vários clubes já estão se pre-

parando com muito entusiasmo.

REGATA DE DOMINGO

PREPARAM-SE OS CONCORRENTES COM ENTUSIASMO — EM BOA FORMA TODAS AS GUARNIÇÕES

Domingo próximo, no Saco de São Francisco realizar-se-á a 3.ª

regata promovida pela F.M.R.

Vários clubes já estão se pre-

parando com muito entusiasmo.

REGATA DE DOMINGO

PREPARAM-SE OS CONCORRENTES COM ENTUSIASMO — EM BOA FORMA TODAS AS GUARNIÇÕES

Domingo próximo, no Saco de São Francisco realizar-se-á a 3.ª

regata promovida pela F.M.R.

Vários clubes já estão se pre-

parando com muito entusiasmo.

REGATA DE DOMINGO

PREPARAM-SE OS CONCORRENTES COM ENTUSIASMO — EM BOA FORMA TODAS AS GUARNIÇÕES

Domingo próximo, no Saco de São Francisco realizar-se-á a 3.ª

regata promovida pela F.M.R.

Vários clubes já estão se pre-

parando com muito entusiasmo.

REGATA DE DOMINGO

PREPARAM-SE OS CONCORRENTES COM ENTUSIASMO — EM BOA FORMA TODAS AS GUARNIÇÕES

Domingo próximo, no Saco de São Francisco realizar-se-á a 3.ª

regata promovida pela F.M.R.

Vários clubes já estão se pre-

parando com muito entusiasmo.

REGATA DE DOMINGO

PREPARAM-SE OS CONCORRENTES COM ENTUSIASMO — EM BOA FORMA TODAS AS GUARNIÇÕES

Domingo próximo, no Saco de São Francisco realizar-se-á a 3.ª

regata promovida pela F.M.R.

Vários clubes já estão se pre-

parando com muito entusiasmo.

REGATA DE DOMINGO

PREPARAM-SE OS CONCORRENTES COM ENTUSIASMO — EM BOA FORMA TODAS AS GUARNIÇÕES

Domingo próximo, no Saco de São Francisco realizar-se-á a 3.ª

regata promovida pela F.M.R.

Vários clubes já estão se pre-

parando com muito entusiasmo.

REGATA DE DOMINGO

PREPARAM-SE OS CONCORRENTES COM ENTUSIASMO — EM BOA FORMA TODAS AS GUARNIÇÕES

Domingo próximo, no Saco de São Francisco realizar-se-á a 3.ª

regata promovida pela F.M.R.

Vários clubes já estão se pre-

parando com muito entusiasmo.

REGATA DE DOMINGO

PREPARAM-SE OS CONCORRENTES COM ENTUSIASMO — EM BOA FORMA TODAS AS GUARNIÇÕES

Domingo próximo, no Saco de São Francisco realizar-se-á a 3.ª

regata promovida pela F.M.R.

Vários clubes já estão se pre-

parando com muito entusiasmo.

REGATA DE DOMINGO

PREPARAM-SE OS CONCORRENTES COM ENTUSIASMO — EM BOA FORMA TODAS AS GUARNIÇÕES

Domingo próximo, no Saco de São Francisco realizar-se-á a 3.ª

regata promovida pela F.M.R.

Vários clubes já estão se pre-

parando com muito entusiasmo.

REGATA DE DOMINGO

PREPARAM-SE OS CONCORRENTES COM ENTUSIASMO — EM BOA FORMA TODAS AS GUARNIÇÕES

Domingo próximo, no Saco de São Francisco realizar-se-á a 3.ª

regata promovida pela F.M.R.

Vários clubes já estão se pre-

parando com muito entusiasmo.

100 PESSOAS AMEAÇADAS DE SOTERRAMENTO EM SANTO CRISTO

Um velho edifício de dois andares da rua João Cardoso prestes a ruir sobre várias residências próximas — Panico entre os moradores — O Corpo de Bombeiros e a Prefeitura se recusaram a socorrer as pessoas prejudicadas



O prédio poderá desabar a qualquer momento soterrando mais de 100 pessoas

Cerca de 100 pessoas residem nas imediações do velho edifício da rua João Cardoso, 66, em Santo Cristo, estão em vias de serem soterradas. Isto que a parte principal daquele edifício transformado em casa de comédias, devido ao desabamento de uma caixa d'água próxima, ruim, deixando todas as demais sem nenhum sustentáculo, ficando ameaçada todo o casarão de dois andares a ir ao chão a qualquer instante.

Ajapoadas com o perigo, as famílias residentes no prédio desistiram e nas casas vizinhas, há mais de 8 dias se retiraram com alguns objetos, procurando refúgio em moradias de amigos.

O CORPO DE BOMBEIROS NÃO SE MOVIMENTA

Informaram-nos os moradores de que logo que desabou a parte, o Corpo de Bombeiros foi chamado ao local, recusando-se, entretanto a comparecer.

Os bombeiros não se movimentam — diziam Jorge Mamedo — e ainda mais respondem pra gente que só virão depois que tiver alguém soterrado...

Também os moradores encorrem as providências da Prefeitura Municipal. Foi inútil. Andaram no local dois engenheiros, olharam a casa, disseram que iam voltar e não mais deram as casas. Deste modo, as 100 pessoas, mulheres, homens e crianças, continuam desabrigadas.

PARECE QUE HÁ SUJEIRA NISSO?

— Parece que há sujeira nisso — assegurou um trabalhador. E todos as vozes ali são de acordo que o proprietário do prédio está fazendo manobras sujas. Aproveitando-se da situação dos moradores, ele que já falava em demolir o prédio e vender aquelas terras para construir, tudo indica, está arranjando junto a alguma autoridade a fim de que nenhuma providência seja tomada em salvaguarda das suas imóveis. Mais prova de sujeira dos moradores foi a presença ali de duas compradoras. O que se faz necessário, todavia, é que as autoridades encarregadas pela segurança da nova, tomem alguma providência. Seria criminoso qualquer comparação destas, com a farsa da proprietária. Estão em perigo dezenas de estruturas e o desabamento do casarão da rua João Cardoso poderá ter consequências terríveis.

LEIA NA 5.ª PÁGINA:

Novos Entraves Ao Andamento Do Projeto De Descanso Remunerado

INTEGRA DO DISCURSO PRO-NUNCIADO NA CÂMARA PELO DEPUTADO JOÃO AMAZONAS, DESMASCARANDO AS MANOBRA OBSTRUÇÃOISTAS DA MAIORIA REACIONÁRIA CONTRA UM DIREITO DO PROLETARIADO.



Deputados De Todos Os Partidos a Favor Da Extinção Da Polícia Especial

Assinaram o requerimento de urgência para o projeto Euclides Figueiredo, representantes do PSD e da UDN, com apoio dos comunistas e trabalhistas

Subscrito por mais de cinquenta deputados, foi enviado à presidência da Câmara Federal um requerimento de urgência para o projeto de lei apresentado pelo sr. Euclides Figueiredo, mandando extinguir a famigerada Polícia Especial, autora dos mais hediondos crimes contra a população carioca e cuja existência, por isso mesmo, é uma vergonha para nosso povo e um instrumento contra a democracia.

Entre os signatários do requerimento, encontram-se vários deputados possidentes, como os srs. Crepory Franco, do Maranhão; Moreira da Rocha, do Ceará; e Oscar Carneiro, do Pernambuco. Entre os udenistas, figuram os srs. Alomar Baleiro, da Bahia, e Heribaldo Vieira, de Sergipe. O pedido de urgência tem também o apoio das bancadas comunista e trabalhista.

Divulgamos hoje novos e veementes protestos.

MENSAGEM DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, diante dos dolorosos acontecimentos ocorridos durante as comemorações, por triste ironia, na Praça do Expedicionário, só condizentes nos regimes fascistas derrotados nos campos de batalha pelos soldados do Brasil e das Nações Unidas, lança a sua energética desaprovação àquela ocorrência, esperando que as mais altas autoridades do país tomem as providências cabíveis, a fim de apurar as responsabilidades daqueles que, por suas atitudes, provocam, na opinião pública, a falta de confiança no Poder democráticamente constituído.

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, diante dos dolorosos acontecimentos ocorridos durante as comemorações, por triste ironia, na Praça do Expedicionário, só condizentes nos regimes fascistas derrotados nos campos de batalha pelos soldados do Brasil e das Nações Unidas, lança a sua energética desaprovação àquela ocorrência, esperando que as mais altas autoridades do país tomem as providências cabíveis, a fim de apurar as responsabilidades daqueles que, por suas atitudes, provocam, na opinião pública, a falta de confiança no Poder democráticamente constituído.

Ao lado desse protesto, condenamos a todos as mulheres, que se unam e se organizem em organizações femininas, a fim de assegurar a liberdade e o bem-estar de nosso povo e para que jamais se repliquem lamenáveis e revoltantes como a de dia 22, que tingiu de sangue o lar de nossa gente e levou o sofrimento, a tristeza e a vergonha à família carioca.

Assim agindo, estamos certos de que cumprimos o nosso dever patriótico de lutar pela democracia, única forma de hon-



Alarmados com o desabamento em vias de se consumar, os moradores falam à nossa reportagem

Tribuna POPULAR

ANO III ★ N.º 659 ★ SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1947

Novas e Enérgicas Condenações Contra a Selvageria Da Polícia

MENSAGEM DOS EX-COMBATENTES — MANIFESTO AS MULHERES CARIOCAS DAS SUAS REPRESENTANTES NA CÂMARA MUNICIPAL — APOIO AO PROJETO DE EXTINÇÃO DA POLÍCIA ESPECIAL, DO DEPUTADO EUCLIDES DE FIGUEIREDO

Constituição de 18 de Setembro de 1946, a sua mais decidida solidariedade.

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, lamentando profundamente as ocorrências, por triste ironia, na Praça do Expedicionário, só condizentes nos regimes fascistas derrotados nos campos de batalha pelos soldados do Brasil e das Nações Unidas, lança a sua energética desaprovação àquela ocorrência, esperando que as mais altas autoridades do país tomem as providências cabíveis, a fim de apurar as responsabilidades daqueles que, por suas atitudes, provocam, na opinião pública, a falta de confiança no Poder democráticamente constituído.

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, diante dos dolorosos acontecimentos ocorridos durante as comemorações, por triste ironia, na Praça do Expedicionário, só condizentes nos regimes fascistas derrotados nos campos de batalha pelos soldados do Brasil e das Nações Unidas, lança a sua energética desaprovação àquela ocorrência, esperando que as mais altas autoridades do país tomem as providências cabíveis, a fim de apurar as responsabilidades daqueles que, por suas atitudes, provocam, na opinião pública, a falta de confiança no Poder democráticamente constituído.

Ao lado desse protesto, condenamos a todos as mulheres, que se unam e se organizem em organizações femininas, a fim de assegurar a liberdade e o bem-estar de nosso povo e para que jamais se repliquem lamenáveis e revoltantes como a de dia 22, que tingiu de sangue o lar de nossa gente e levou o sofrimento, a tristeza e a vergonha à família carioca.

Assim agindo, estamos certos de que cumprimos o nosso dever patriótico de lutar pela democracia, única forma de hon-

ramos a memória de nossos inesquecíveis soldados, heróis da grande guerra contra o fascismo e de continuarmos os costumes das tradições democráticas de nossa Pátria e de nosso Foco. — (as.) Lúcia Maria Lessa Bastos, Arcélia Machel, Sogramor de Souvera e Odila Schimidt.

OUTROS PROTESTOS

Ao presidente da Câmara dos Deputados foi dirigido um vigoroso telegrama de protesto contra a brutalidade assassinada da Polícia, assinado pelas seguintes pessoas: Ostris Guimarães Jacobina; Helena Valim Jacobina; Paulo Abrantes; Lena Hoehmann; Conceição Abrantes; Galdino Abrantes; Corde Barros Campbell; Rubem da Costa Campbell; Olga de Assis Barbosa; José da Silva Barbosa.

Os moradores do bairro Glória Nova, desta Capital, Clóvis Barros, José Mariliano, Allílio Gomes, Antônio Alves, José Silveira, Cesar Romualdo e mais 26 assinaturas, enviaram ao general Euclides Figueiredo caloroso telegrama de felicitações e apoio, pela apresentação do projeto de lei relativo à extinção da famigerada e de tão negras tradições, Polícia Especial.

O presidente da Câmara dos Deputados foi dirigido um vigoroso telegrama de protesto contra a brutalidade assassinada da Polícia, assinado pelas seguintes pessoas: Ostris Guimarães Jacobina; Helena Valim Jacobina; Paulo Abrantes; Lena Hoehmann; Conceição Abrantes; Galdino Abrantes; Corde Barros Campbell; Rubem da Costa Campbell; Olga de Assis Barbosa; José da Silva Barbosa.

Os moradores do bairro Glória Nova, desta Capital, Clóvis Barros, José Mariliano, Allílio Gomes, Antônio Alves, José Silveira, Cesar Romualdo e mais 26 assinaturas, enviaram ao general Euclides Figueiredo caloroso telegrama de felicitações e apoio, pela apresentação do projeto de lei relativo à extinção da famigerada e de tão negras tradições, Polícia Especial.

Assim agindo, estamos certos de que cumprimos o nosso dever patriótico de lutar pela democracia, única forma de hon-

Notícias Internacionais

HOME NA INGLATERRA

LONDRES, 28 (U. P.) — O severíssimo rationamento alimentar na Grã-Bretanha lançou milhões de pessoas num verdadeiro sifão econômico em luta contra a fome e as privações, quando cresce a ameaça de bancarrota nacional.

DESASTRE DE AVIÃO NA NORUEGA

LOEDDINGEN, (Noruega), 28 (U. P.) — Um aparelho "Sunderland", das Linhas Aéreas Norueguesas, sofreu um desastre nas montanhas Klubben, a cinco quilômetros daqui, esta manhã. Morreram os vinte e sete passageiros e seis tripulantes a bordo.

Um representante da companhia, que voou de Oslo num grupo de salvamento, declarou que pedidos de corpos e despojos do aparelho ainda queimando, em meio ao nevoeiro da manhã, foram encontrados na vertente contra a qual se chocou o avião. A mesma fonte disse que não havia excesso de carga e que as condições atmosféricas determinaram o desastre. Já foram encontrados 32 corpos.

DESASTRE FERROVIÁRIO NA ÍNDIA

CALCUTA, 28 (U. P.) — Funcionários ferroviários anunciam que vinte e três pessoas morreram e 118 saíram feridas, à noite passada, quando o expresso Bengal-Nagpur descarrilou ao ir de encontro a uma composição, parada na estação do Calcutá.

MANIFESTAÇÃO ANTI-IMPERIALISTA NA O.N.U.

LAKE SUCCESS, 28 (U. P.) — Mais de trinta homens e mulheres, agitando a bandeira do Sindicato Nacional dos Marítimos, tentaram irromper hoje através do portal das Nações Unidas, gritando: "Abai xo o imperialismo!"

Não obstante, os demonstrantes foram dissuadidos por funcionários das Nações Unidas a desistirem de seu intento.

CONTRA A REAÇÃO DOS AMERICANOS NA COREIA

SEOUL, 28 (U. P.) — O coronel general Tarenty F. Shitkov respondeu à acusação norte-americana de interferência soviética nos assuntos da Coreia meridional, com a asserção de que a União Soviética "não pode ficar indiferente aos massacres americanos" contra os partidos democritários na zona dos Estados Unidos.

PESCA DE GARANGUEJOS NA U.R.S.S.

MOSCOW, 28 (U. P.) — O "Iz stia" informou que flotilha soviética de pesca aos garanguejos, no mar de Okhotsk, fornecerá à população soviética cerca de quatro milhões de toneladas de carne de garanguejo, no corrente mês. O "Izvestia" informou ainda que os catangueiros são agora de duas a três vezes mais abundantes, naquele mar, do que antes da guerra.

CAMPONÊS

VOCÊ, tem as mãos cheias de calos de tanto pegar no cabo da enxada. Continua, depois de velho, a cavar a terra que não é sua. E está hoje, mais cansado e mais pobre. Você que chegou a perder a esperança de uma vida feliz nesse mundo de terras regadas com o suor de várias gerações de espalhados, tem agora, pela primeira vez no Brasil, um jornal que se interessa pela sua sorte. Esse jornal é TRIBUNA POPULAR, o jornal que diz em linguagem simples tudo aquilo que o povo realmente quer saber. TRIBUNA POPULAR tem como um dos pontos mais altos do seu programa: a reforma agrária. É a entrega da terra aos camponezes. É a melhoria de condições de vida e do trabalho da grande massa trabalhadora do campo. E dinheiro na mão do camponês, é saúde, instrução, moradia. Esse programa é o seu programa, o programa que o libertará da miséria para sempre. TRIBUNA POPULAR o ajudará a transformar em realidade esse ideal, ensinando como você deve se organizar, dentro da ordem e da lei, para reclamar os seus direitos pelos meios pacíficos que a democracia põe ao nosso alcance. Faça de TRIBUNA POPULAR o porta-voz das suas aspirações. Com os meios de que dispuser, procure receber regularmente TRIBUNA POPULAR. Se as suas posses permitirem que tome uma assinatura, não deixe de emprestar o jornal que acaba de ler a outras pessoas de seu grupo. Quanto maior for o número de leitores de TRIBUNA POPULAR, mais alto ele poderá erguer sua voz na defesa das justas reivindicações de 20 milhões de camponezes acorrentados no Brasil! É o jornal dos pobres, dos humildes, dos injustiçados, dos desprotegidos, o jornal da esperança e da verdade.

Torne-se hoje mesmo assinante da «TRIBUNA POPULAR»

Recorte ou copie este cupão e remeta-o à «Tribuna Popular»

Sra. Gente de «Tribuna Popular»

Av. Dr. Antônio Carlos, 207-13 - RIO DE JANEIRO

Anexo um vale postal ou cheque pagável no Rio de Janeiro à «TRIBUNA POPULAR», no importâncio de Cr. 120,00 ou 70,00 para uma assinatura por (1 ano ou seis meses) da «TRIBUNA POPULAR».

Nome.....

Endereço.....

Município..... Estado.....
